

2014 - 2ºSem - Pós-graduação

AC202 - Tópicos Especiais em Atuação - Turma MA

Subtítulo: Arte marcial na formação do artista da cena

Subtítulo	Sala à reservar (Sala AD 07)	Oferecimento DAC Quinta-feira das 14 às 17
Arte marcial na formação do artista da cena		
Oferecimento IA Início das aulas dia 07 de agosto.		
Ementa Disciplina que abrange programas específicos que comportem prática e reflexão sobre vertentes do campo das artes da cena dentro da linha de pesquisa Técnicas e Processos de Formação do Artista da Cena. Visando um aprofundamento verticalizado de temas e territórios de atuação do artista da cena, estrutura-se a partir dos projetos de pesquisa dos docentes, visando à articulação de assuntos oferecidos em outras disciplinas e a complementação de abordagens essenciais a áreas do conhecimento não contempladas pelas mesmas, a partir da singularidade de cada projeto.		

Créditos 3	Hora Teórica 15	Hora Prática 15	Hora Laboratório 0
Hora Estudo 0	Hora Seminário 15		

Docentes

Mariana Baruco Machado Andraus

Critério de Avaliação

- Trabalho prático sintetizando os conteúdos da disciplina e elaboração de artigo acadêmico segundo normas orientadas em aula. Frequência mínima 75%.

Bibliografia

ANDRAUS, M. B. M. Arte marcial na formação do artista da cena. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. _____.
Dança e arte marcial em diálogo: um estudo sobre o sistema de gongfu louva a deus e o ensino de improvisação em dança. Tese de Doutorado em Artes da Cena. Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas. Campinas-SP: [s.n.], 2012. _____. Kungfu/Wushu: Luta e Arte. São Paulo: Annablume, 2010. _____. Gonfu/Wushu como linguagem artística. Revista Científica/FAP (Curitiba. Online), v. 6, p. 189-201, 2010. Disponível em: <http://www.fap.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=171> ANDRAUS, M. B. M.; SANTOS, I. F. dos; MENDONÇA, S. Gongfu/Wushu no cinema ocidental: reflexão sobre as relações entre

artes marciais e artes cênicas pelo prisma do treinamento técnico do ator. Revista Moringa, V. 2, n. 2, pp. 93-104. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/moringa/issue/current> ANTUNES, M. M.; CARVALHO, C. Aspectos multidisciplinares das artes marciais. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2013. ANTUNES, Marcelo Moreira; MENDONÇA, Samuel. Ethos e Wude como fundamentação da ética marcial: a educação de si mesmo. Revista Educação - Unianchieta, vol. 6, jan/jun 2012 (no prelo). BALES, Malanie; NETTL-FIOL, Rebecca. The body eclectic: evolving practices in dance training. Chicago: University of Illinois, 2008. FAN, Wong Hon. História do Estilo Louva-a-deus: a Invenção e o Desenvolvimento do Louva-a-deus do Norte – Escola de Boxe Chinês. Tradução e complemento para o inglês: Mestre Tony Chuy. Jornal da Associação dos Estudantes de Artes Marciais Tony Chuy. Nova Iorque. 2 ed. 2001. Também disponível em <http://www.brendanlai.com/site/?q=node/3> LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento. Org. Lisa Ullmann. Trad. Anna Maria Barros de Vecchi e Maria Sílvia Mourão Netto. 3. ed. São Paulo: Summus, 1978. NACHMANOVITCH, Stephen. Ser criativo: o poder da improvisação na vida e na arte. São Paulo: Summus Editorial, 1993. RENGEL, Lenira Peral. Dicionário Laban. Dissertação de Mestrado em Artes. Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas. Campinas-SP: [s.n.], 2001. SAID, Edward W. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. Trad. Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. VICENCIO, Sanântana Paiva. Reencontrando o equilíbrio: as possibilidades do uso do Gong Fu no treinamento dos atores e criação de cenas. Dissertação de Mestrado em Arte. Departamento de Artes Cênicas, Universidade de Brasília. Brasília-DF: [s.n.], 2011. WHEELER, Mark Frederik. Surface to essence: appropriation of the Orient by modern dance. Tese de doutorado (PhD). Departamento de Educação Física, Universidade Estadual de Ohio. Columbus-OH: [s.n.], 1984.

Conteúdo

- Técnicas de gongfu originárias do sistema louva-a-deus. Dentre as técnicas, constam: exercício de alongamento e aquecimento; treino de bases em deslocamento e resistência; técnicas de aplicação de luta em duplas; exercícios básicos de socos e chutes; uma forma de mãos livres. - Na segunda metade do curso, espaço para exercícios de improvisação e elaboração de estudos coreográficos a partir dos conteúdos trabalhados. - Referencial teórico sobre gongfu na pesquisa acadêmica em artes, sobre relações do oriente com a dança, sobre ecletismo e dança pós-moderna.

Metodologia

- Primeira parte da aula (9h às 11h): práticas de gongfu e, na segunda metade do curso, práticas de gongfu seguidas de práticas de improvisação em dança. Durante as aulas serão trabalhadas: a observação do tônus necessário para a luta e a aquisição desta qualidade; percepção da dinâmica dos movimentos de gongfu em termos de tempo, peso, espaço e fluência; aguçamento da percepção do outro (diferentes intensidades de toque) nos exercícios de contato; percepção da transferência de peso entre corpos; compreensão da luta como um possível meio para trabalhar o conflito cênico; compreensão do uso do espaço no sistema louva-a-deus. - Segunda parte da aula (11h10 às 12h): discussão sobre as práticas e sobre a bibliografia. Preceitos coreológicos (Laban) no gongfu e na improvisação; relações da dança moderna e pós-moderna com técnicas orientais; aspectos teóricos do gongfu (histórico do gongfu e do sistema louva-a-deus, sistemas internos e externos; princípios rígidos e flexíveis do sistema louva-a-deus; conceituação de sarn sao, lings, formas e lutas aplicadas). Orientações para elaboração dos artigos.

Observação